

# O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção  
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular  
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

1.º ANNO	Preços da assignatura		Quinta-feira 10 de Fevereiro de 1887	Annuncios		N.º 65
	Anno . . . . .	25400		Por linha . . . . .	40	
	Semestre . . . . .	15200		Repetições . . . . .	20	
	Trimestre . . . . .	5600		Comunicados . . . . .	60	
	Avulso . . . . .	30		Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.		

## EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importancia para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

## BRAGA 9 DE FEVEREIRO—1887

### A policia do districto de Braga

Ha poucos mezes que a imprensa d'esta cidade discutia o facto da transacta junta geral decidir que a policia civil ficasse reduzida a dois terços do seu numero pela circumstancia de não ter de futuro de fornecer os destacamentos que costumavam ir para Guimarães e Barcellos.

Gastou-se alguma rhetorica, allegaram-se razões pro e contra, escreveu-se muito, fallou-se ainda mais, mas no fim de tudo, o que ninguem sabia, o que todos ignoravam era que a policia não é sómente empregada na manutenção da ordem publica e no serviço policial, mas sim para servir o partido progressista, a camara municipal, o snr. governador civil e todo e qualquer figurão graduado do gran-partido, que tenha de mandar executar ordens dimanadas do centro progressista.

Um d'estes dias passados, a cidade parecia convulsionar-se, dir-se-hia que qualquer acontecimento de gravidade estava para succeder; o movimento da cidade sahia fora do commum; a policia das ruas era nulla, é bem verdade, mas no meio de tudo viam-se por toda a parte e em todas as ruas da cidade, os policiaes em passo apressado, que não era de ronda, com massos e massos de cartas nas mãos, a baterem nas portas de certas e determinadas casas aonde entregavam uma d'essas cartas. Atarefados n'este serviço pouco caso faziam os policiaes do que se passava na cidade.

Mas se o serviço policial se despresou, em compensação foram entregues ao seu destino as cartas de convite para a reunião do partido progressista! Eis o motivo de tanto movimento!

A camara municipal que tem fal-

ta de empregados, tambem quiz empregar a policia na entrega de avisos aos contribuintes!

Está por tanto mais que provado que não só se pôde dispensar o terço da policia que a junta geral desejava supprimir, mas toda a policia, uma vez que ella se pôde empregar em outro serviço, como se viu e foi notorio por toda a cidade.

Por Deus, snr. governador civil, mais seriedade e mais vergonha.

Não faça d'esta terra um burgo pôdre; e já que Guimarães lhe chama rebelde, ao menos sirva bem esta terra que adoptou por sua. É um abuso que v. ex.º não pôde continuar a consentir. Se o centro progressista não tem dinheiro para estampilhas de cinco réis, era melhor que promovessem uma subscrição pelos amigos do que arbitraria e illegalmente tirarem a policia das attribuições que lhe estão a cargo.

Nunca nenhum dos antecessores do snr. governador civil commetteu semelhante abuso; nem mesmo o sr. marquez de Vallada que tinha por assim dizer um piquete permanente á porta da casa.



### Lisboa 8 de fevereiro

(Do nosso correspondente)

É realmente curioso o que se está passando por parte do governo com relação á eleição dos candidatos pelas minorias em alguns circulos plurinominaes.

Emquanto a imprensa ministerial affirmou que o governo não guerreará as minorias, e o snr. ministro do reino continúa a asseverar aquelle proposito, o snr. ministro da fazenda, que parece ter absorvido toda a direcção politica e eleitoral por parte do governo, está procedendo d'uma maneira contraria.

Alguns factos que se teem dado, principalmente nos circulos plurinominaes de Santarem e Vizeu, provam que o sr. Marianno quer fazer derivar votação a favor de candidatos, que não são os indicados pela commissão executiva do partido regenerador, e influir assim no resultado da eleição.

Será a sympathia pessoal do snr. ministro da fazenda para com esses candidatos que se dizem questionar n'esses circulos a eleição aos candidatos de minoria, ou a antypatia pessoal para com os indigitados pelo centro regenerador, que o leva a proceder assim?

São cousas que lá sabe o snr. Marianno, que em tricas eleitoraes e operações financeiras bem combinadas a todos excede em expedientes.

A proposito de operações bem combinadas continúa em maré crescente a indignação da opinião publica contra o novo monopolio do tabaco.

A commissão eleita na reunião dos revendedores de tabaco, reuniu-se domingo na casa da Associação dos logistas de Lisboa e ali sobre a presidencia do snr. Miguel Maria Bravo, tomou d'iversas resoluções no

sentido da divisão dos serviços que tem a desempenhar.

Tem soffrido ultimamente uma grande baixa a cotação dos nossos fundos, e infelizmente não está ella em proporção com a baixa em que tem oscillado os fundos dos outros paizes.

Os nossos titulos teem descido rapidamente e n'uma escala muito notavel.

Não digo isto com satisfação, bem ao contrario lamento o facto, como bom portu-guez.

As operações bem combinadas do snr. ministro da fazenda não poderam sustener na sua marcha descendente a cotação dos nossos fundos.

—Ainda deve estar na memoria de todas as aggressões violentas que ao partido regenerador, e ao seu delegado n'esse districto como governador civil durante alguns annos, dirigiu na imprensa o ex-intendente de pecuaria d'esse districto.

Sem embargo d'elle, ser um pessimo empregado, cuja demissão ha muito lhe devia ter sido dada, nem o partido regenerador o castigou, nem nunca o exigiu o governador civil de então, que preferiu que o serviço publico soffresse a que aquelle acto embora de muita justiça fosse pelos seus adversarios acoimado de vingança politica.

O que não fizeram os regeneradores acabam de fazel-o os progressistas, de quem elle era partidario dedicado até ao facciosismo. Isto prova quanto elle era um pessimo empregado, e quanto era excessiva a benevolencia e a tolerancia dos regeneradores.

As instancias dos mandões progressistas d'ahi, as exigencias do snr. governador civil, as cartas ameçadoras do snr. Alves Matheus teem encontrado a mais formal resistencia no snr. director geral da agricultura, que mostra assim ser um funcionario que não cede a pressões, e que se interessa pelo serviço publico.

—A's candidaturas pelas minorias que indiquei na minha ultima correspondencia posso hoje acrescentar as seguintes: por Vianna, o snr. conselheiro Pinheiro Chagas, por Portalegre, o snr. Frederico Arouca, pelo Porto, o snr. João Arroio, por Leiria, o snr. Adriano Sampaio, por Evora, o snr. Estevão Antonio d'Oliveira, pelo Funchal, o snr. Fidelio de Freitas Branco.

Pelo circulo de Castello Branco a opposição, como já disse, questiona a maioria, sendo candidatos os snrs. Jeronymo Baima Bastos e José Domingos Ruivo Godinho.

São tambem candidatos pela opposição segundo consta, os seguintes snrs.:

Coura, Miguel Dantas Gonçalves Pereira; Porto, Francisco José Patriçio; Penafiel, Manoel Pedro Guedes; Amarante, João Teixeira de Vasconcellos; Louzada, Antonio Teixeira de Mesquita; Marco de Canavezes, João Pinto Moreira; Alijó, Joaquim Teixeira de Sampaio; Cantanhede, José Luiz Ferreira Freire; Tabua, Fortunato das Neves; Arganil, Alfredo Barjona de Freitas; Abrantes, Avelar Machado; Torres Novas, Sebastião Baracho; Santarem, Luiz Gonzaga dos Reis Torgal; Alemquer, Antonio Maria Jalles; Aldéa Gallega, José Maria dos Santos; Silves, José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas; Villa Real de Santo Antonio, Matheus d'Azevedo; Paredes, José Guilherme Pacheco; Cintra, Joaquim Germano de Sequeira; Fundão, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello Ganhado; Idanha, João Franco Frazão; Thomar, conde de Thomar; Louzã, Francisco Wan-Zeller; Almada, Jayme Arthur da Costa Pinto; Figueira de Castello Rodrigo, José da Gama Lobo Lamare; Evora, Adolpho Pimentel; além dos que se propõem por esse districto.

Por Lisboa ainda não estão escolhidos os candidatos pela opposição; o partido regenerador não apresenta provavelmente candidatos por aqui. O partido republicano diz-se que apresenta os snrs. Consiglieri Pedroso, Elias Garcia, Manoel de Arriaga, e Magalhães Lima ou Teixeira de Queiroz

—Tem aqui estado o snr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, que dizem veio tratar de assumptos politicos do districto, e resolver com o governo algumas duvidas a respeito de candidaturas governamentais por ahi.

—Hontem resou-se na egreja dos Martyres uma missa por alma do snr. Fontes, a que assistiram contingentes dos diversos corpos, tocando as bandas reunidas de caçadores 2, 7 e 16 sob a regencia do mestre d'esta ultima.

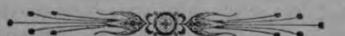
—Vae ser reformado o regulamento das contrastarias em vista das reclamações que se tem levantado contra o actual.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao juiz de direito da Povoia de Lanhoso, e outros 30 ao delegado de Cabeceiras de Basto.

—Para a semana consta que haverá despacho judicial, sendo n'elle incluído o digno e illustrado delegado d'essa comarca, que será promovido a juiz, assim como o snr. dr. João Taborda, ajudante do procurador regio junto á Relação de Lisboa.

—Hontem os jornaes da manhã publicaram á ultima hora a noticia d'uma sublevação da guarnição da torre de S. Julião.

Partiu para lá de madrugada o general commandante da divisão acompanhado d'uma força de infantaria 1 e de lanceiros. A força sublevada foi de infantaria 21. Entrou tudo na ordem, sendo preso um alferes, que foi mandado para o Castello de S. Jorge. Está-se procedendo a um inquerito militar.



### Villa Verde 4 de fevereiro

Souu n'esta terra a voz d'exterminio; nem mais uma palavra, nem mais um signal de vida. Villa Verde Villa Verde quem te viu e quem te verá?! Levanta as mãos supplicantes, senão queres que os vindouros lêam em tuas ossadas—Ubi Trojae fuit.

Vinte mil impressos se espalharam pelos quatro angulos do teu costado chamando teus filhos bem amados a ouvirem a sentença de tua condemnação eterna; e os convidados appareceram, e a sentença lavrou-se, depois de ouvidos os peritos na arte do palavrado. Foram o sol, as nuvens e o céu, testemunha presencias da grande cathastrophe que te esperava: é que o vigamento das salas do tribunal havia accusado fraqueza, reclamando dos melhores artistas da terra uns cartos dias de serviço para concerto de tamanho estrago. Foi um julgamento ao ar livre, mas intra muros. Abriu o debate o futuro herdeiro do tribunal e suas pertencas. Disse e muito bem,—que era tempo de eleições, e por isso chamara alli os seus amigos para os fins convenientes, etc e tal. Depois d'isto parece que fallara o snr. dr. Andrade Pinheiro esforçando-se por imitar na voz o seu mestre, o snr. dr. Sepulveda, que realmente conseguiu por inteiro: s. exc.ª foi eloquentissimo quando se referia ás tradições de familia; apenas se nota a fragilidade de sua memoria pelos tempos que já vão longe.

Appareceram depois os oculos do sr. padre Jose Maria Gomes. Dizem que pareceira um papagaio de papo cheio, expargindo

rhetorica pelos cotovellos na phrase dos entendidos. Benza Deus o pae que tal filho gerou.

Fechou por fim o debate o muito reverendo Abbade de Moure.

Oh. Céos que lindeza!.. Nunca se ouviu um fadinho tambem cantado como aquelle!.. Como aquillo se disfructava a quinhentos metros de distancia!

Se José Pinto soubera  
O gosto d'este fadinho  
Viera de Lisboa aqui  
Aprender um bocadinho.

Mas como não havia de ser assim, se aquillo era uma repetição da ultima humilia, que fizera aos seus freguezes na igreja?

E por fim finalmente viva a pandiga e venha vinho, enquanto houver quem beba. Disse.

P. S. Esquecia-nos dizer que o snr. conego de Panascaes foi dos ultimos a sair.

## Idem 9 de fevereiro

Pergunta a folha de Villa Verde, em que se bazeia a influencia do snr. Augusto Pimentel, e diz que responda a consciencia publica e falle toda a gente que o conheceu e conhece.

Sim; falle a consciencia publica, e ella dirá que a sua força, provém da maneira honrada, digna e independente, com que desempenhou durante nove annos, o logar de delegado do procurador regio; ella dirá que foi á coragem e ao inquebrantavel zelo d'aquelle cavalheiro, que começou a reinar a moralidade, a haver respeito á lei, e segurança individual n'aquella comarca.

Sim, fallem os que o conheceram e conhecem, e elles dirão que é um funcionario que em todos os actos da sua vida publica nunca praticou um só, que fosse menos digno do seu austero character—e do alevantado conceito em que é visto por todos.

Sim, falle a opinião publica e ella dirá que os detractores do snr. Pimentel, são uns individuos a quem a espada da justiça feria, por estarem debaixo da sanção do codigo penal!

Ella dirá que são, como um dos escrevinhadores d'aquelle jornal, que é filho, d'um sujeito, e sobrinho d'outro, que foram pronunciados por varios crimes, sendo um de assassinato, e que o snr. Pimentel perseguia como lhe cumpria.

Digam quaes são os actos de favor que foram praticados com offensa da justiça!

Contem desassombadamente essas historias e historietas phantasticas, que vem fornecer um bello capitulo para a chronica escandalosa d'aquella comarca!

Contem, não se acanhem, e se querem narrar a historia do processo contra o rev.º abade de S. Vicente, este ecclesiastico de certo se não negará a dar-lhes informações.

Contem, não se arreciem; e se querem fallar no processo do alcapão ou da califórnia, peçam ao escrivão Guimarães, que é da intimidade da folha de Villa Verde, que forneça os esclarecimentos precisos!

Contem, e se nos querem fallar nos tiros dados ao honrado dr. Gama, perguntem ao Ferreirinha do Pico, pae d'um collaborador do referido jornal, como isso succedeu, que talvez o saiba!

Contem, e se querem fallar na sedição de Prado, por causa do cemiterio, talvez encontrem alguns esclarecimentos nos manuscritos que um fallecido e estimado influente, que foi d'aquelle concelho, deixou na herança que hoje gosa quem muito priva com aquelle jornal.

Contem essas e muitas outras historias, porque senão contarem, encarregar-nos-hemos de ser o chronista, e então se verá a razão porque o snr. Pimentel tem quem o calumnie!

## Amares 6 de fevereiro

### Peperit mons

O snr. padre Domingos Adelino d'Almeida.—*post tot tantosque labores*,—conseguiu ser despachado para vigário da igreja de S. Martinho de Lago, que, ha annos, parochiava como encomendado.

Não era este o beneficio ecclesiastico da sua devoção e predilecção, porque, alem de ser de magros proventos, não sympathizava com o velho titulo de vigário.

As suas vistas e as suas aspirações estavam fixas e concentradas na abbadia de

Sant'Yago de Vilella, mais gorda em proventos e, para elle, de mais honraria, por ficar, conseguindo-a, ataviado e enfeitado com o titulo de abade.

Esperava que o ministerio regenerador, por interenção de certo influente de que se soccorreu, o despachasse para ella; e grande, e muito grande, foi o seu pesar e a sua magoa, quando viu que não tinha sido contemplado no testamento.

Sucumbiria, certamente, de dor em tão angustioso transe, se lhe não acudisse á mente, para linitivo, o velho rifão:—nas agoas trvas se pesca o peixe—e tambem aquelle dito muito conceituoso do velho duque de Palmella á rainha D. Maria II—Senhora!—as occasiões passam e as cousas ficam.

E assim, deveras e intimamente compenetrado d'estas grandes verdades, aproveitou, para logo e sem delongas, a occasião que se lhe afigurou opportunissima á realisação do seu *desideratum*, voltou-se para os successores do ministerio demissionario, jurou a *macaca*, e prometeu-lhe toda a sua grande valia e a da sua numerosa e muito illustre parentella, *sub condicione* de ser despachado para a tal abbadia, e na falta d'ella, para a de Caires ou Amares.

Qualquer d'ellas lhe convinha e ajustava bem, menos a vigararia de Lago.

Foi, porém, decorrendo o tempo sem se verificar o despacho, as impaciencias foram cada vez a mais e terminaram no desespero, quasi completo.

Podia ser fatalissima esta situação, era pena, para o snr. padre Domingos; mas, felizmente não foi. Serenou, quanto possivel o seu animo agitado, recobrou alentos, depois meditou, pensou e a final resolveu dirigir-se aos seus amigos e dizer-lhes—vale mais pouco do que nada—prefiro a vigararia de Lago a ficar de todo sem codea.

E' muito certo, acrescentou elle quasi lacrimoso, que não ficam assim sufficientemente compensados os meus valiosos serviços e os meus grandes sacrificios inclusive a viradella de casaca, mas espero e confio que o sejam em occasião oportuna e não muito demorada; e para isso prometto e juro—pela alma do Propheta de Meca,—não revirar a casaca e ser sempre fiel á politica progressista.

Este dizer, firmado com o tal juramento de nova traça, penetrou fundamente no animo dos amigalhões do snr. padre Domingos, e o resultado foi—que o despacho se não fez esperar muito, e elle appareceu encaixado e encastado na vigararia de Lago, e por tanto vigario, que, triste é dizelo, na classe parochial é o grau mais infimo.

Mas, apesar de tudo, dê o snr. padre Adelino—muchas e muchas gracias a Diós—ou, escolha livre, á alma do Propheta de Meca, e convença-se de que os seus serviços, aqui baixinho, quasi nullos e os da sua, muito illustre parentella, foram pagos em demasia, e, demais d'isto, lembre-se que seu tio, actualmente, muito exemplar abade de Carrizado, tambem fez a sua estreia de parochiano na mesma vigararia de Lago, e por tanto—*Solatium est miseris sociis habere*.

Ora o que, decerto, penalizará e amargurará o coração do snr. padre Domingos, é a viradella da casaca, e não ter podido, a custo d'ella, conseguir que das tres abadias, saber que podia ter conseguido dos regeneradores a mesma vigararia e que, assim, evitava a nota feia e infame de casaca virada e de homem sem character, o que, lamentamos, a todos fica mal, mas principalmente a quem está revestido do character sacerdotal.

Mas, valha-nos Deus, o snr. padre Domingos é ainda muito rapaz, (assim lhe chamava o seu freguez Antonio da Fonte) e de todo inexperiente, convenceu-se de que virando a casaca e atirando á balança da politica o seu grande prestigio e o da illustissima parentella, conseguiu logo logo o seu grande desideratum; mas o resultado foi a mais completa decepção, e, ao mesmo tempo, o mais formal desengano de que não são os progressistas o que elle imaginava;—isto é—homens sem escrúpulos, sem dignidade e capazes de tudo.

Sirva-lhe isto de lição, e quando os pesares e as magoas o assaltarem diga—*errare est hominibus—quod vol. mus facile credimus*.

Bem sabemos que o snr. padre Domingos embirra com o titulo de vigario, e não deixa de ter razão, porque, na verdade, é uma velharia que devia ter acabado; que foi de má vontade e sem gosto que celebrou o advento do seu despacho, mas, em fim, era uma necessidade, procedeu como lhe cumpria, attendeu ás circumstancias, e mais ainda, provou bem, por essa occa-

sião, que não tinha esquecido os ensinamentos da sua infancia.—*Quod imberbes dicere, sines perdenda fatentur*—, não só porque celebrou o tal advento com o seu caro tio na taberna, e na mesma taberna em que havia feito pazes com o seu freguez Antonio da Fonte, mas pela mesma forma e feição sem discrepancia de ponto nem virgula,—isto é—comendo e bebendo do verdasco e do maduro, para melhor affinação a mais completa deleitação, porque—*Omnis varietas delectat*.

Agora, conselho d'amigo, vá o snr. padre Domingos espreitando e vendo com muito tento se se offerece occasião asada, e offerecendo aproveite-a logo e não faça escrúpulo de revirar a casaca, com tanto que consiga as honrarias d'abade em beneficio de proventos gordos.

Deixe fallar quem falla, e para si entenda sempre e convença-se de que o interesse, e só interesse, deve ser a mola real das acções humanas.

O contrario são utupias, e velharias que hoje em dia não tem razão de ser.

Portanto, antes de tudo, consultar sempre o interesse proprio, e obrar como elle determinar; e ser progressista, regenerador, republicano, ou miguelista, etc. em uma palavra o que elle determinar é o que deve continuar a fazer, como até aqui tem feito, para não perder as honras de camaleão justamente adquiridas.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### Emprazamento

Emprazamos a «Folha de Villa Verde» para que prove com documentos em como o snr. dr. Augusto da Cunha Pimentel deixou de ser um magistrado recto, e justiceiro durante o tempo, que esteve em Villa Verde, sob pena de uzarmos d'outros meios.

### Mysterio

Porque será que o Bonga de Vianna, o liquidador de Bancos não ponde impingir a tenra vergentea lá pelo seu districto? Alviçaras a quem decifrar o enigma.

### Ao snr. governador civil

Snr. visconde de Pindella quem nos aviza amigo é. Cuidado, e muito juizo!.... Não abuse da generosidade dos seus adversarios, que são bem mais cavalheiros do que v. exc.ª

Olhe lá como livra recrutas!.... O poeta d'agua doce anda-se a fazer fino, mas se lhe pomos a calva amostra hão de ver o bom, e o bonito!.....

### Pergunta innocente

Porque será que o snr. visconde de Pindella não quiz que n'uma casa de educação entrassem senhoras de reconhecida virtude a tomar conta da direcção d'ella?

Ai, snr. visconde, snr. visconde, se a paciencia nos acaba.....

Se um dia nos dispozermos a dizer verdades amargas.... Ai do pobre Lazaro!

### Benção

Tem passado alguma cousa encommendada a virtuosa esposa do talentoso, e distincto clinico o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres. Sentimos tudo quanto possa magoar tão digna familia, e fazemos votos pelo bem estar de s. exc.ª

### Outra

Está bastante doente o nosso respeitavel amigo e prestimoso correligionario o snr. commendador Faria Machado, character honestissimo, e verdadeiro homem de bem. Sentimos por tanto o ter de dar aos nos-

soz leitores tão desagradavel noticia.

## Centro Regenerador

E' hoje a reunião do centro regenerador para se escolher dia e Igreja em que tem de ser celebradas exequias solemnes para suffragar a alma do nosso extinto e venerado chefe Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

## Declaração

Alguem tem estranhado que o partido regenerador d'esta terra não tenha ainda pedido votos para o deputado por accumulção.

O partido regenerador logo que lhe seja comunicado pelos seus chefes o nome do candidato por accumulção trabalha com todo o denodo e com egual interesse seja quem for o candidato proposto. A obrigação dos soldados é obedecer e não discutir, e o partido regenerador de Braga comprehende muito bem este dever.

## Missa

Foi muito concorrida a missa solemne, que por alma do snr. Fontes Pereira de Mello, mandou celebrar o nosso amigo e correligionario dr. Guilherme d'Abreu, na Igreja do Mosteiro de Vieira. Assistiu toda a camara municipal, todo o pessoal judiciario e muitas outras pessoas das mais qualificadas do concelho. Progressistas não appareceram.

## Carteiros

Ha seis distribuidores apenas para todo o serviço do correio n'esta cidade. Não pôde ser feita com regularidade a distribuição. Lembramos ao snr. director telegrapho-postal, que requisiute do snr. governador civil alguns policias para ajuda d'este serviço.

Pelos modos parece que o regulamento policial não prohibe este novo mister á policia, e como já se pôde avaliar o bom serviço pela pratica que tem tido, é mais uma garantia para o publico e um descanso para os carteiros afadigados.

## Um regedor modelo

E' nem mais nem menos o snr. regedor de S. Pedro de Maximinos um homem ás direitas, o executor fiel dos preceitos de seu amo e senhor.

E o cazo é que esta auctoridade, soberba e arrogante pelos poderes que exerce na sua freguesia, prenda a torto e a direito, sem culpa formada, sem suspeita de crime, só para satisfazer o seu capricho.

No dia 2 do corrente, como tivesse preso um homem, abeirou-se d'elle um outro que lhe pediu por alma do pae que soltasse o preso. A este pedido humilde respondeu o regedor dando voz de prezo ao inoffensivo cidadão, puxando-lhe pelo cazaco e collete, a ponto de lh'os rasgar. Não contente com esta aggressão deu-lhe um murro no peito, de que resultou cair o desgraçado prostrado no chão, sendo preciso que o levassem em braços para sua caza.

O regedor ainda se não contentou com estas violencias; no dia seguinte foi procurar o agredido com tenção de o prender, levando comsigo um sequito de mulheres e homens armados que fizeram ao desgraçado cidadão uma montaria como a um lobo!

E' este regedor o que mandou tocar o sino a rebate por occasião das eleições que se effectuaram ha dois annos na assemblêa de Maximinos.

Convinha, portanto, ás auctoridades progressistas que se aproveitasse um homem d'estes, que tem por unico merecimento, o ser detestado de todos os parochianos pelo seu mau character e perversos instinctos, como se prova pelos factos que se deixam narrados e por outros que hão-de vir a publico.

No mez de janeiro foi o tal regedor a casa de uma pobre mulher dar-lhe busca por causa de uns objectos que se suspeitaram que fossem roubados. Nada se encontrou que desse causa a essas suspeitas, mas ainda assim, a pobre mulher lá foi para a cadeia.

Perguntamos agora: a quem se hão-de pedir providencias, se as auctoridades superiores são as primeiras a fechar os olhos e a consentirem estes desacatos?

### Galopinagem

O sr. visconde da Torre, acompanhado dos escrivães de direito, Guimarães, e Manoel Henrique de Faria, e dos filhos d'estes, anda a pedir votos, tomando nota dos nomes dos eleitores que lhe são adversos a quem ameaça. O sr. administrador acompanha os galopins e consente em todos estes insultos á lei

### Freguesia de Cervães

Temos a lembrar aos eleitores d'esta freguesia, que a tal projectada estrada é um ardil da parte de quem administra o dinheiro do municipio.

Espalhou-se bandeirolas pelos campos para engodo dos papalvos.

### Meeting em Villa Verde

O administrador do concelho e os seus sequazes deliberaram que no proximo dia 12 houvesse reunião politica, para compensar o fiasco que teve lugar no dia 2 na casa da Torre.

A inepta auctoridade diz-se que deseja um pretexto para promover desordem, tendo em vista atemorizar o povo. Oxalá que n'essa occasião o sr. administrador não tenha mau vinho.

### Proezas eleitoraes no concelho de Villa Verde

Continua a corrupção eleitoral n'este concelho. A immoralidade e a violencia são postas em pratica por todas as auctoridades do concelho, desde o administrador até ao cabo de policia.

Na repartição de fazenda, no pessoal do juizo, na camara, todos os empregados secundam o administrador nas suas correias eleitoraes como verdadeiros galopins. E' um desenfreamento inaudito, é um atentado contra as leis, a que se deve por cõbro quanto antes.

Na tarde do dia 3 do corrente, o administrador do concelho, o regedor, o escrivão de direito Guimarães, Arnaldo de Faria, empregado na repartição de fazenda, Francisco de Faria, cartorario, correram a freguesia de Villa Verde angariando votos e ameaçando os eleitores que lhes eram adversos com as excessivas louvações na revisão das novas matrizes, com a perseguição de recrutadas, com o augmento das contribuições, com as execuções por dividas á fazenda, ou ás irmandades e confrarias, em uma palavra servindo-se de todos os meios de corrupção e suborno.

O candidato da opposição é por estes biltres injuriado e calumniado, bem como todos os seus partidarios.

Não ha calumnia que não inventem, nem injuria que não propalem.

O sr. visconde da Torre, o homem das bandeirólas, por seu lado faz a politica mais ignobil, a que um homem que se diz fidalgo nunca devia descer.

Immunda politica, como elle proprio é, nojento e asqueroso, digno filho de quem lhe ensinou as manhas e trapalhices, e que soube locupletal-o com a herança e nome do thio, herança liquidada como muitas outras coisas; no que é exímio, sobre tudo em liquidações de bancos.

Não admira, pois, que faça boa liga com o frei Gaspar da Falperra, e com outros sequazes, como um tal Antonio Narcizo, filho do escrivão de direito Guimarães, e escripturario no cartorio d'este, que se jacta de estar culpado por varios crimes, sem os respectivos processos terem andamento, estando alguns a prescrever.

Este criminoso ameaça de espancar e matar a tiro todo aquelle eleitor que não votar no candidato governamental.

Os dois escrivães mais velhos do juizo Guimarães e Faria, e suas proprias mulheres põem em acção todos os meios de galopinagem violenta

Não ha ameaça que todos estes galopins não façam aos adversarios, assim como tambem não ha favor que não prometam aos affeicoados.

Até documentos falsos consta que promettem!

Para todos estes factos chamamos a attenção dos meritissimos juiz de direito e

digno agente do ministerio publico, para sem perda de tempo reprimirem estes abusos e crimes, castigando os delinquentes, como bem determina a disposição do art.º 40 § 1.º da lei de 21 de maio de 1884.

As testemunhas que conhecem alguns d'estes factos que deixamos apontados, são entre muitos que nos não lembram, os seguintes:

Manoel José Gonçalves, do logar de Passos  
João José Pimenta  
Manoel José Pimenta do logar de Cagide  
Manoel José Caridade, de Regoengo  
José Manoel Rodrigues  
Francisco José d'Oliveira  
José Martins, do logar da Capella de Santo Antonio.

### O abbade de Moure do concelho de Villa Verde

No penultimo numero do nosso jornal, sob a epigraphe — providencias — ficou no tinteiro o sr. abbade de Moure.

Por desleixo do revisor, ou dos typographos, veio a noticia estropiada, e a tal ponto, que não se conhecia sentido, nem referencias.

Saibam por tanto os nossos leitores que o tal abbade, que lá se aponta, é nem mais, nem menos o sr. abbade de Moure, em carne e osso.

Este parochio, esquecido dos seus deveres, entendeu que devia no ultimo domingo de janeiro, durante a estação da missa conventual, ensaiar o discurso que depois tinha de pronunciar na quarta-feira, 2 de fevereiro, na reunião politica em casa do sr. visconde da Torre, contra o candidato da opposição e sua familia.

A desfaçatez d'este sacerdote levou-o a fazer insinuações contra um respeitavel cavalheiro, seu protector, a quem aquelle indigno servo do senhor deve o despacho da abbacia que disfructa.

Todas as pessoas que assistiram á pratica ficaram indignadas, e quando um dos freguezes a dizer a meia voz:—quem lhe encomendou o sermão, que lh'o pague; havia de ser lá fóra.

Eis a doutrina do tal ecclesiastico que tem unicamente por mira, o despacho da egreja de Doçãos, que lhe está prometida caso ganhe as esporas d'ouro nas eleições.

Este reprehensivel procedimento do tal ecclesiastico, que leva ganancia n'este trafico repellente, com que quer mercadejar a tão appetecida egreja de Doçãos, importa simonia.

Chamamos a attenção de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, e do muito digno promotor e arcipreste da vara.

Ao sr. governador civil nada pedimos, que é debalde; s. exc.ª, dominado por um espirito faccioso, sem nunca se importar com as noções de justiça, que mostra não conhecer nos seus mais pequenos rudimentos, consente que o regedor da freguezia de Moure ameace impunemente os eleitores que não lhe são affectos.

O cacete é o argumento d'aquella auctoridade parochial.

Parochio e regedor — arcades ambo — lá vão atropellando a lei e violentando os eleitores, sob o governo do sr. visconde de Pindella, ex-miguelista, ex-regenerador, actualmente progressista e futuro republicano.

E viva a liberdade da urna!

### Preço dos cereaes

Terça feira, 8 de fevereiro

Trigo	— alqueire.....	600 réis
Centeio	» .....	390 »
Milho Alvo	» .....	500 »
» branco	» .....	340 »
» amarello	» .....	330 »
Cevada	» .....	500 »
Batatas	» .....	340 »
Feijão Vermelho	» .....	660 »
» amarello	» .....	500 »
» branco	» .....	560 »
» rajado	» .....	440 »
» fradinho	» .....	400 »
Painço	» .....	440 »
Sal miúdo	» .....	160 »
» graúdo	» .....	160 »
Azeite (almude)	» .....	3500 »

### Notas alegres

Um pae que quer dar a seu filho uma educação isenta de preconceitos e de erros

demonstrou-lhe que o homem não passa de um animal.

No dia seguinte o filho comprimenta-o, n'estes termos:

—Bons dias, animal!

—Animal?! exclama o pae furioso

—Mas foi meu pae que me disse que o era.

Uma dama é cortejada por um sujeito, grande emprehendedor em questões amorosas. Proximo a ceder ás instancias d'elle, ella recua de repente e exclama:

—Prometta-me ao menos que casa comigo.

—Mas minha senhora, é impossivel:—eu sou casado!

—Idiota! replica ella, fugindo; eu só lhe pedi que promettesse.

N'uma perfumaria o freguez ao negociante:

—Queria um frasco d'agua de colonia, mas não como o ultimo que me vedeu.

—Não era de boa qualidade?

—Não senhor: tinha mais agua que colonia.

### AGRADECIMENTOS

Manuel Joaquim Gomes Veiga, sinceramente grato e reconhecido a todas as exc.ªs senhoras e cavalheiros que se dignaram interessar-se pelo melindroso estado de saude porque acaba de passar, vem por este meio manifestar a todos o seu indelevel reconhecimento.

Egualmente assignala aqui, a expressão da sua mais profunda gratidão ao exm. sr. dr. Bernardino Passos, pelo desvellado interesse com que o tratou, restituindo-o ao seu habitual estado de saude.

### ANNUNCIOS

#### Commodo para estudantes

Alluga-se uma sala para 2 ou 3, com comida ou sem ella.

Travessa de S. João, n. 13.

A comissão dos ourives d'esta cidade de Braga convida todos os feitores e negociantes de ourivesaria d'esta cidade e que estão sujeitos a esta contrastaria, a comparecerem no dia 12 do corrente pelas 6 horas da tarde no Largo do Paço n.º 4, afim de elegerem o membro que deve compor a comissão official encarregada de formular o novo regulamento das contrastarias.

Por ordem do exm.º sr. Presidente

O 2.º Secretario

(49) A. J. Silva Mello.

#### Repartição de Contrastaria de Braga

Por ordem do exm.º sr. director da Casa da Moeda se annuncia para conhecimento do publico que o avaliador official da comarca de Braga é o sr. Antonio Casimiro da Costa, e que só são legaes as avaliações de artefactos de ouro ou prata feitas por aquelle funcçionario.

O director

(51) Antonio Simões Terceiro.

#### Historia d'Inglaterra

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame de Witt.

Tradução de Maximiano Lemos Junior.

Esta obra comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos e será dividida em 4 volumes. Publicar-se-hão dois fasciculos

mensalmente, sendo distribuidos pontualmente no dia 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa e Porto serão distribuidos os fasciculos quinzenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis por cada fasciculo.

Nas demais terras do reino, acresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis. E' todavia condição indispensavel a remessa á empreza da importancia de dous ou mais fasciculos adiantadamente, com o competente porte do correio. Para o Brazil o preço de cada fasciculo é de 400 reis fracos.

Todo o individuo que angariar dez assignaturas tem direito a um exemplar gratis. E' necessario, porém, que o angariador se dirija directamente á empreza.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores Lemos & C.ª, Praça d'Alegria, 104—Porto.

### A' memoria de Fontes Pereira de Mello

Sahirá na proxima semana em Lisboa, um opusculo:

A' MEMORIA

DE

### Fontes Pereira de Mello

CONTENDO

A rapida doença do eminente estadista. As suas ultimas horas de vida.

Os seus funeraes.

Todos os artigos de toda a imprensa a respeito de Fontes Pereira de Mello.

O seu retrato.

A vista da capella jazigo em que o seu corpo ficou depositado.

Diversas noticias interessantes.

Os discursos dos srs. Assumpção, Pinheiro Chagas, e Arroyo proferidos sobre o seu ataudé no Cemiterio dos Prazeres.

Vende-se pelas ruas e em todas as livrarias do Porto, Lisboa, Coimbra, Vizeu, Braga e Vianna.

Custará 100 reis em Lisboa, e nas provincias 120 reis.

Todos os pedidos serão feitos a Filippe de Carvalho.

### P. L. M.

Romance de Xavier de Montepin em 6 volumes illustrados com 18 chromo lithographias; aguarelladas por Manuel de Macedo e executadas na lithographia Guedes; traducção de A. M. da Cunha e Sá.

10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes: um almanach illustrado para 1888, e a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa. 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincia, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Vejam se os prospectos e os abuns-specimes.

Assigna-se na casa editora Corazzi, 42, R. da Atalaya; e no deposito. R. dos Retozeiros, e nas livrarias e correspondentes da mesma casa.

Padre Ribeiro Coelho

DOUS ROMANCES

UM DESENGANO

E

O TIO LIBORIO

Preço 500 reis.  
A' venda na Typographia Lusitana e redacção do «Commercio do Minho».

### ESBOÇOS APOLOGETICOS DA RELIGIÃO CATHOLICO

Por José Victorino Pinto de Carvalho, Reitor de Mancellos, auctor dos «Quadros Historicos» e das «Reflexões sobre a Incredulidade».

Vende-se na Redacção da «Palavra» e nas Livrarias de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro; Chardron, Clerigos, 96; e na Bibliotheca Malheiro, rua da Picaria, 85 e 87—Porto.

Preço para os snrs assignantes 400 reis. Avulso 500.

Acaba de sair á luz

O ROMANCE

### Venturas e Aventuras

(CARTEIRA D'UM POETA)

Preço do volume, acompanhado do retrato do auctor, 500 réis.

A' venda no escriptorio da administração do «Commercio do Minho», e na livraria do sr. Telles, á rua de S. Marcos.

A alcova das princezas e rainhas

**HISTORIA**  
DA

**REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820**

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

**PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA EPOCHA**

E DOS

**HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII**

**GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA**

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis lortos.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

**Livraria Portuense de Lopes e C.ª---EDITOR**

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

**OS MILHÕES DO CRIMINOSO**

POR

**XAVIER DE MONTEPIN**

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

**Condições d'assignatura**

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Bellem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

**PADRE JOÃO CROISSET**

**ANNO CHRISTAO**

Adicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano.

**VICTOR HUGO**

**NOSSA SENHORA DE PARIS**

TRADUCCÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

**CASA EDITORA---SOUZA & C.ª**

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

**PORTO**

**A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS**

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

**O JUDEU ERRANTE**

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

O **Judeu errante** impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagia, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as **ilhas e provincias** acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

**DISTRIBUE-SE UM FASCIULO NO DIA 15 DE CADA MEZ**

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

**REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA**

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

**Preço da assignatura**

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

**O BOUQUET**

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

**Assignatura**

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.  
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.  
Avulso ..... 40 rs.

**A. THERES**

**Historia da Revolução Franceza**

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente.

Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 3 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas: Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

**O VIRENTE**

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

**Assignaturas**

Trimestre adiantado—120 reis  
Numero avulso 20 reis

**NOVISSIMA LEGISLAÇÃO**

**Codigo administrativo**, approvedo por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

**Aposentações dos empregados civis** e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

**Organização do serviço da fazenda** aos districtos e concelhos do reino. Approvida por decreto de 23 de julho de 1836.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Organização dos serviços technicos das obras publicas**.—Decreto de 25 de julho de 1886—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

**Reforma de instrução secundaria**. approvedo por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Reforma da organização judiciaria**. approvedo por decreto de 29 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes** approvedo por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

**Lei eleitoral**, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

A venda na **LIVRARIA GUTEMBERG** de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães.  
Villa Nova de Famalicão.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de ciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

**PEDRO UFFER**

TRADUCCÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

**BOLETIM**

DA

**Sociedade de Geographia Commercial**

DO

**PORTO**

Preço d'assignatura por cada serie

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis  
Todos os outros assignantes 1\$000 »  
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

**Supplemento ao Codigo**

COM O

«Decreto complementar ao Codigo Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. —«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeireiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis, —pelo correio 160 reis em separado.